

MAIS DESPERDÍCIO

Prédio do Arquivo Geral da DESO está caindo aos pedaços

Visitando o prédio alugado pela DESO, onde está instalado o Arquivo Geral da Companhia, voltamos novamente a nos surpreender com a total falta de manutenção das estruturas ali existentes, começando pela fachada. Observa-se que o próprio nome do setor está boa parte apagado, consumido pelo tempo, mais parecendo um prédio abandonado.

Internamente, vemos parte do forro desabando por sobre os arquivos, paredes úmidas, sugerindo várias infiltrações de água. Notamos também a necessidade de se instalar outras dezenas de prateleiras, pois as que existem estão abarrotadas de documentos: vemos que espaço, no momento, não representa problemas, pois existe uma boa parte da área sem serventia alguma. Aproveitamos o momento para fazer uma sugestão: já que se trata de um prédio alugado, e este

dispor ainda de bastante espaço, por que não fazer desta área uma grande loja de atendimento ao público? Por ser num local extremamente bem situado, atenderia com bastante comodidade toda a população daquela região densamente habitada.

Lembramos que a DESO se desfez de vários prédios de sua propriedade para poder pagar aluguéis para terceiros, usando uma lógica inaceitável e nunca explicada à categoria. Nem o mais tolo dos tolos deixa de estar no que é seu para pagar aluguel no que pertence a outros. A não ser que esse alguém seja realmente muito próximo e mereça essas benesses de alguns chefes da Companhia. Enfim fica a nossa sugestão, pois vemos que o critério adotado pela DESO, que já fechou várias lojas de atendimento, tanto na capital como no interior, é completamente sem sentido.



Prédio alugado e já deteriorado; e a DESO se desfez de seus próprios prédios

COHIDRO

Em rádio é uma coisa, mas na real é bem outra

Quem ouviu a entrevista do diretor-presidente da COHIDRO, no dia 01/10, em uma emissora de rádio FM da Capital – que mais parece o órgão oficial de comunicação do governo – não entendeu simplesmente sobre qual COHIDRO ele estava se referindo. Pelo que ele disse, não parecia ser a tão sucateada, maltratada e esquecida, um fragmento de empresa, que de bom só resta o dinamismo dos bravos funcionários que lutam com afinco, dia após dia, junto com o seu sindicato para que toda aquela estrutura funcionando, onde outrora propiciou, através de suas ações no combate a seca, largos sorrisos de satisfação do povo do sertão, e que hoje serve meramente como balcão de negociações entre governos e políticos desempregados e toda sorte de apadrinhados subservientes.

Quem ouviu a tal entrevista, e não tem conhecimento de causa, imagina que o povo sergipano dispõe só para si de uma empresa tipo a PETROBRAS, em matéria de eficiência em perfurações de poços, dando a entender que tudo dentro da COHIDRO funciona as mil maravilhas e que não existe, nem em sonho, qualquer tipo de irregularidade e a mão novica da ingerência política.

É triste ver que durante anos, apesar das cobranças constantes do SINDISAN em relação ao sucateamento e as administrações desastrosas de cunho meramente político implantadas na COHIDRO, absolutamente nada foi feito para se tentar reverter a situação de penúria falimentar para qual esta empresa caminha a passos largos. Escutarmos entrevistas mirabolantes e de tendência meramente eleitoral, as barbas de uma eleição tão importante para a população, nos parece querer subestimar a capacidade de entendimento de todos os ouvintes.

QUEM PERDE?

Lbura está abandonada. A quem interessa esse total abandono?

Por reiteradas vezes recebemos denúncias de colegas que trabalham na área da Lbura, localizada na BR-101, sobre as precárias condições em que se encontra aquela importante Estação de Bombeamento. Só para se ter uma ideia, o ruído dos motores é tão ensurdecador que se chega a escutá-lo logo da entrada da unidade, o que não é tão perto assim, demonstrando com isso que a manutenção corretiva, e tampouco preventiva, nunca estiveram no planejamento da DESO para aquela Estação.

Iluminação altamente deficiente, precisando urgentemente de uma boa revisão em todo sistema elétrico, inclusive, com reposição de várias lâmpadas defeituosas. Alertamos que, por se tratar de um local isolado, este item se torna de fundamental importância no que se refere à segurança dos colegas trabalhadores e também para a operacionalização da área.

Nota-se, ainda, a existência de várias janelas com os vidros quebrados ou sem a existência dos mesmos, portas quebradas e sem fechaduras e, quando existe a fechadura, não há a respectiva chave para o seu fechamento.

O SINDISAN, por ocasião da entrega do boletim Água Quente, frequente quinzenalmente não só essa, como também, todas as unidades da DESO de Aracaju e também da chamada Grande Aracaju, e o que percebemos é que o caso da Lbura mais parece uma cópia mal xerocada de todas as outras unidades da DESO: quando não estão abandonadas por completo, funcionam como que na base da gambiarra, da meia boca, do improvisado – mas se está funcionando, deixa para lá, o operador que se vire, o importante é botar água nas torneiras do povo, assim pensam alguns chefes.

A prova cabal disto que afirmamos está nas intermináveis reformas das Estações de Tratamento de Água.

Entra gata e sai gata, entra chefe e sai chefe e, para os trabalhadores das famigeradas gatas, só calote, e tudo isso com a anuência da DESO, que além disso, quita a fatura da parte executada do arremedado serviço mal prestado pela esfomeada gatinha.

Depois disso tudo, o que sobra para o trabalhador da DESO, que de fato é quem vai trabalhar no local, é isso tudo o que denunciamos quase que diariamente: prédios recém-entregues e já caindo aos pedaços, com dezenas de infiltrações, erros primários de projetos, seja ele de que ramo for da engenharia, e ninguém toma providência alguma.

Até quando deixarão isso acontecer? Interessa a quem tal situação? E quem está sendo grandiosamente favorecido? Um dia tudo virá à tona e aí o povo saberá quem de fato está por trás de toda essa situação vexatória em que passa a DESO perante a sociedade.

COHIDRO: sondas estão paradas

Apesar do que disse o diretor-presidente da COHIDRO no rádio, dia desses, as novas sondas perfuratrices adquiridas pela autarquia estão é paradas por falta de operadores. Tem muito trabalho a ser feito e poços para perfurar. Foi uma luta grande para conseguir esse equipamento e, infelizmente, por falta de pessoal que queira operar as perfuratrices, elas estão sem uso, o que é inadmissível.

Fato é que as sondas precisam operar. Se há serviço para elas e custou muito caro aos cofres públicos a sua aquisição, a direção da COHIDRO tem por obrigação tomar as devidas providências para que elas cumpram o seu objetivo e perfure os poços tão necessários em algumas localidades do estado.

NOTÍCIAS/DESO

Acordo Coletivo de 2014/2015 continua sem resposta

Não custa nada lembrar à Presidência da DESO que a nossa Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo 2014/2015 foi protocolado exatamente no dia 02/09. Portanto, já completado um mês de enviando, até o momento nenhuma sinalização sequer de resposta foi ventilada por parte da direção da DESO.

Este fato leva a categoria a um estado de apreensão muito grande, pois todos sabem que, com o resultado das eleições gerais, não sabemos até que ponto a decisão da diretoria, que deveria ser soberana e independente, está atrelada ao desejo e à vontade política de quem quer que seja.

Neste momento esperamos que o bom senso, a decência, o caráter e a firmeza de propósitos suplantem todas as questiúnculas e ingerências políticas, tão prejudiciais a esta Autarquia.

LUTANDO E CONQUISTANDO

E informamos a todos os colegas da DESO que muitos já receberam e outros irão receber os valores da diferença das horas extras. Além dos companheiros(as) que estão na ativa, ex-colega, aposentados, viúvas e pensionista e familiares também receberão. Isso graças a atuação e a coragem da direção do SINDISAN, junto com sua assessoria jurídica.

Estamos em campanha salarial. É necessária a união de todos para entrarmos e sairmos fortalecidos na luta, conquistando os nossos objetivos. No avanço das cláusulas sociais e econômicas, com benefícios para todos nós e nossos dependentes. A nossa pauta foi entregue no dia 02 de setembro. NENHUM DIREITO A MENOS! SEMPRE LUTAR. PARA CONQUISTAR NOVOS HORIZONTES. QUEM SABE FAZ A HORA, NÃO ESPERA ACONTECER.

SALGADO

DESO gasta 26 mil em aluguel quando poderia reformar escritório no local

Essa é lamentável. Como já denunciávamos aqui no Água Quente sobre as condições dos escritórios, ETAs e casas de bombas da DESO, a companhia alugou uma casa para montar o escritório na cidade de Salgado - pois o escritório da DESO estava em péssimas condições, todo deteriorado e precisando de uma restauração ou reforma.

Até aí tudo bem, mas passados três anos, pagos os aluguéis de 24.600 reais ao proprietário, volta-se ao prédio antigo e deteriorado, sem as mínimas condições de trabalho. Os comentários de alguns funcionários é que com 12 a 15 mil reais se tinha restaurado o escritório. E quem foi beneficiado? Com a palavra a direção da DESO.

UM ANOTÍCIA BOA

Até que enfim o escritório e a ETA de Pedrinhas foram restaurados. Com poucos recursos, dá para fazer com que os trabalhadores tenham melhores condições de trabalho. Ficou legal, mas falta fazer o mesmo em Indiaroba, Carira, Frei Paulo, Umbaúba, Salgado, Itabaianinha, ETA de Cristinápolis e várias outras.

Escalas mudam de forma unilateral

Todas às vezes que sai um operador de férias no SAAE de São Cristóvão, a diretoria muda a escala de revezamento. A escala é formada por quatro operadores que trabalham numa escala de 12h por 24h (180 horas/mês). Quando sai um operador de férias, essa escala fica com três operadores trabalhando duas semanas de 48h, mais duas de 72h, somando 240 horas/mês.

Os operadores trabalham dez dias de 24h mensalmente, que são pagas como dobra. As últimas doze horas ainda eram pagas a menos. O caso foi encaminhado para a assessoria jurídica do SINDISAN, que irá analisar o caso. Antes, os trabalhadores tentaram resolver o caso administrativamente, mas foi impossível. Todos sabem que não se pode romper um contrato unilateralmente.

MAU EMPREGO

Uso do Whatsapp age contra os trabalhadores

Caros companheiros e companheiras, é bastante comum ao acessarmos uma ferramenta tão prática e rápida como é o aplicativo eletrônico WhatsApp nos, de pararmos, lamentavelmente, com vários arquivos, sejam eles de texto ou então de vídeo, que não representam nada em termos de inteligência, moral, caráter, personalidade e sobriedade.

Colegas que sem qualquer senso crítico perdem tempo divulgando futilidades, tolices e inverdades sobre a atual direção do SINDISAN, em relação a esse ou aquele diretor, tratando a coisa de forma pessoal, em vez de tratar de assuntos da categoria e de interesses coletivos.

Desta maneira, tais companheiros, sendo usados por outros ou não, inadvertidamente desvirtuam o uso racional das ferramentas de redes sociais,



inutilizando seu uso de cunho real, que é da informação mais rápidas e, ainda, maculam a imagem da atual diretoria do Sindicato, que tanto tem contribuído para o alcance de conquistas para todos os trabalhadores de sua base.

Esta atual diretoria acha perfeitamente normal que uma parcela da categoria não esteja satisfeita com a nossa administração. Normalíssimo. Mas também esclarece que as divergências no campo das ideias devem e têm que ser dirimidas no palco maior de toda a nossa categoria, ou seja, no auditório, durante as nossas assembleias soberanas.

Esta diretoria reitera que está sempre aberta para o diálogo e pensa que, se existem dúvidas, juntos vamos saná-las. Entendam que criando divergências entre os próprios trabalhadores, somente fragilizamos a massa unificada da nossa categoria.

Processos na Justiça do Trabalho

PROCESSO 0000416-57.2011.5.20.0015 PROCESSO INSALUBRIDADE – REGIONAL NORTE

A primeira sentença que indeferiu o pedido do adicional de insalubridade para os reclamantes, trabalhadores de ETA, foi anulada por força de Recurso apresentado pelo sindicato. Então, em 06/2014 foi proferida nova sentença, desta vez, reconhecendo o direito dos empregados de receber o adicional de insalubridade. Em 30/09/2014 a DESO apresentou Recurso Ordinário. Agora, deve-se aguardar o julgamento deste recurso pelo Tribunal Regional do Trabalho.

PROCESSO 0000649.60.2011.5.20.0013 INSALUBRIDADE/ETA – REGIONAL CENTRO-OESTE

Neste processo restou reconhecido aos reclamantes o direito de receberem adicional de insalubridade porque trabalham em ETA. Iniciada a fase de cobrança em 06/2013, de logo, foi pleiteada a implantação da verba no contracheque dos reclamantes, restando cobrar o valor do retroativo. Assim, esta semana, depois de ter bloqueado as contas da DESO para pagar a dívida e terem todos os recursos apresentados julgados improcedentes, os empregados que integram este processo receberam o valor devido.

PROCESSO 0000927-80.2014.5.20.0005 ABONO PECUNIÁRIO DE FÉRIAS – COHIDRO

Na audiência ocorrida no dia 18/09/2014, a COHIDRO informou o retorno do pagamento do abono de férias no mês de set/2014 (fato ratificado pelo SINDISAN) e apresentou contestação ao pedido remanescente, qual seja pagamento de indenização para os empregados que tiveram seu direito ao abono de férias negado. O SINDISAN apresentou manifestação à contestação, ratificando o pedido já formulado e o processo está com o juiz aguardando sentença.

INOVAÇÕES NA DESO

Não bastassem as terceirizadas, agora tem até “quarteirizadas”

Estamos recebendo notícias que em certas localidades pertencentes a Regional Sul, como também na cidade de Aquidabã e várias outras, que a DESO está sofrendo diversos processos judiciais. O fato decorre que a companhia não estaria cumprindo em tempo o que manda a lei: a efetivação de ligação de água nas residências.

Isto ocorre porque a companhia não dispõe ainda, apesar do concurso público, de mão-de-obra suficiente para efetuar atividades fins; sendo assim, ela terceiriza o serviço através de uma empresa de nome CAMEL para executar os serviços. Pois bem, essa terceirizada, por gozar de diversos contratos com a DESO (que até parecem ser vitalício), também não tem pessoal suficiente para trabalhar. Sendo assim, ela usa o recurso nefasto da QUARTEIRIZAÇÃO, sublocando o serviço para outra empresa, que geralmente pertence ao mesmo grupo, mas com o nome diferenciado para não levantar suspeita.

Esta gata quarteirizada, por não ter compromisso nenhum com a DESO, executa o serviço de qualquer maneira, sem prazo de execução, sem critério técnico algum, sem fiscalização nenhuma por parte da DESO, nem tampouco da CAMEL.

Desta maneira, sobra para a própria DESO, que mesmo com seu baixo efetivo tentar corrigir essas distorções para não cair nas barras da justiça, a ponto de mandar seus funcionários executarem ligações a toque de caixa, às vezes usando hidrômetros usados e sem confiabilidade técnica na medição.

A Diretoria da DESO precisa rever esta forma de administrar a Companhia, afinal de contas, quanto estoura uma situação como essa o nome em jogo perante a população não é o da Camel ou outra terceirizada qualquer, mas sim da DESO, que deve prestar um serviço de alta qualidade para toda a população.

Aproveitamos também para lembrar os chefes da DESO que junto com essas informações também chegam várias denúncias, embora não confirmadas até o momento, de ligações de água sendo feita a revelia da Companhia, motivado pelo descontentamento dos trabalhadores das diversas empresas terceirizadas – e agora quarteirizadas – pelo não recebimento de seus devidos salários. E o que é pior: essas mesmas empresas alegam não receber as suas faturas em tempo hábil, como se o salário de seus funcionários estivessem diretamente atrelados ao recebimento desta ou daquela fatura.

Fatos como esses só depõem contra a DESO. Todos sabemos que quando se terceiriza um serviço, a contratante se torna uma responsável solidária, respondendo, inclusive, criminalmente pelos malfeitos da sua querida terceirizada.

O SINDISAN se solidariza com todos esses trabalhadores terceirizados, que passam por esses desmandos administrativos no dia a dia de suas árduas tare-



Muitas ligações estão sendo feitas de qualquer jeito

fas, sem serem olhados por ninguém que lhes deem segurança jurídica para tantos descabros. Pedimos insistentemente a esses colegas de luta que leiam este texto, e nele vejam um instrumento de repúdio e, ao mesmo tempo, uma voz de insatisfação para todos aqueles que hoje se sentem ultrajados.

O SINDISAN reitera que jamais bate na figura pessoal do trabalhador terceirizado, e sim na forma dissimulada e maquiavélica de como as coisas são efetivadas, geralmente para beneficiar alguns espertos, que têm compromissos assumidos com outros e, nesse mar de lama, fatalmente só sobra para toda a massa trabalhadora, que veem no final do contrato, toda a sujeira arquitetada durante anos vir à tona.

| VALE CULTURA | Trabalhador com mais acesso à cultura

Criado pela Lei 12.761/2012, o Vale Cultura é um benefício que pode ser obtido por empresas que possuem trabalhadores com carteira assinada em regime CLT. Basta fazer o cadastramento no site www.cultura.gov.br/valecultura. As empresas cadastradas terão até 1% de desconto no imposto de renda. As empresas que utilizam o regime de lucro presumido ou sim-

ples também poderão aderir ao vale-cultura, com a vantagem de que o valor do benefício não será tributado com encargos sociais nem terá natureza salarial. O objetivo é incentivar o trabalhador a conhecer melhor a cultura nacional.

Importante lembrar que o benefício pode ser adquirido apenas por quem ganha até 5 salários mínimos. o valor mensal depo-

sitado no cartão é de R\$ 50, de modo cumulativo e pode ser usado na compra de ingressos para teatro e cinema e na compra de livros e CDs. Além de outras áreas culturais como: artesanato, cursos de artes visuais, circo, dança, fotografia, música, literatura, escultura, instrumentos musicais, exposição de arte, festas populares, quadro, gravuras, partituras, jornais e revistas.